

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere à fisiologia hepática e das vias biliares e às patologias do sistema digestório, julgue os itens a seguir.

- 61** O fígado recebe um suprimento sanguíneo duplo: cerca de 80% do seu fluxo é rico em O₂ e provém da artéria hepática, enquanto os 20% restantes do fluxo é rico em nutrientes e provém da veia porta.
- 62** Nos casos de hiperbilirrubinemia indireta, pode ocorrer um processo de hemólise intenso, o que torna a medula óssea hiperproliferativa para compensar a hemólise e pode elevar os reticulócitos e resultar em aumento do volume corpuscular médio (VCM).
- 63** Quando os níveis de glicose estão altos, o fígado capta a glicose por um processo de difusão facilitada, um mecanismo independente da regulação pela insulina e que ocorre através do transportador GLUT-2 existente na membrana basolateral do hepatócito.

As infecções hepáticas virais constituem um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A respeito desse assunto e dos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens que se seguem.

- 64** A hepatite viral A (HVA) é uma doença autolimitada, causada pelo vírus HVA — classificado na família *Picornaviridae* —, que é eliminado pelas fezes a partir de dois dias antes do aparecimento da icterícia e até no máximo duas semanas após.
- 65** A prevenção da transmissão mãe-filho da hepatite B é feita por meio da imunoprofilaxia, com vacina contra o vírus da hepatite B (VHB) e imunoglobulina hiperimune para hepatite B (IGHB), quando necessário, pois o índice de cronicidade para crianças infectadas por suas mães HBeAg/HBsAg é de cerca de 20% sem a imunoprofilaxia.
- 66** Indivíduo portador do vírus da hepatite B que apresente anti-HBe (-) está imune.

A colestase é resultante da redução da síntese dos ácidos biliares ou do bloqueio (intra ou extra-hepático) da excreção dos componentes biliares para o intestino delgado. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue os itens seguintes.

- 67** Atresia biliar extra-hepática é responsável por cerca de 90% dos casos de colestase obstrutiva em crianças.
- 68** Na abordagem do recém-nascido e do lactente com colestase, o diagnóstico é comumente confirmado pela hiperbilirrubinemia direta.
- 69** O ácido ursodeoxicólico reduz a toxicidade da bile ao diminuir a concentração dos ácidos biliares hidrofílicos.

No que se refere às doenças que envolvem as vesículas e vias biliares e aos múltiplos aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 70** Os cálculos pigmentares negros estão comumente relacionados com doenças hemolíticas crônicas.
- 71** A colecistite aguda, em geral, é decorrente da obstrução do ducto cístico, cuja principal causa é a litíase vesicular lama biliar.
- 72** É comum a ocorrência da atresia biliar em natimortos e prematuros, o que aponta para a possibilidade de sua instalação no período perinatal.
- 73** As estatísticas demonstram que aproximadamente 90% das crianças com atresia das vias biliares responde a procedimento cirúrgico conservador com reconstrução das vias, com bom prognóstico.

As colestases familiares constituem um grupo heterogêneo de doenças crônicas que se manifestam, na grande maioria das vezes, na infância, ainda no período neonatal. Com relação a esse assunto e a aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens.

- 74** Síndrome de Alagille é uma colestase familiar extra-hepática com comprometimento de outros sistemas, como o cardíaco.
- 75** Colestases familiares intra-hepáticas progressivas (PFIC) apresentam alterações na geração do fluxo biliar, podendo ser classificadas em PFIC-1, PFIC-2 e PFIC-3.

Considerando que a hipertensão portal é um distúrbio hemodinâmico, na maioria das vezes decorrente de hepatopatia crônica, esquistossomose ou cirrose hepática, julgue os itens seguintes.

- 76** A síndrome de Budd-Chiari pode apresentar a hipertensão portal secundária apenas a trombose da veia porta, sendo caracterizada como hipertensão portal pré-hepática.
- 77** Sinal de Curveilhier-Baumgarten corresponde à auscultação de murmúrio de fluxo sanguíneo diminuído sobre os vasos sanguíneos que apresentam diminuição do diâmetro secundário a malformação no sistema portal.

Doentes falciformes podem apresentar alterações hepáticas agudas ou crônicas. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item seguinte.

- 78** Alterações hepáticas são frequentes em doentes falciformes, ocorrendo predominantemente em pacientes homocigotos para anemia falciforme e em menor frequência em indivíduos com hemoglobinopatia SC ou Sβ talassemia.

Sabendo que a insuficiência hepática é a consequência mais grave de quase todas as doenças crônicas no fígado, julgue os itens subsequentes.

- 79** Paciente com vírus da hepatite B (VHB) apresenta um risco de desenvolver insuficiência hepática aguda por VHB entre 10% e 20%.
- 80** Crianças menores de seis anos de idade apresentam maior atividade do complexo citocromo P450, razão por que a biotransformação de paracetamol, acetaminofem ou N-acetil-aminofenol apresenta maior capacidade de conjugação por sulfatação nesses indivíduos.

Julgue os itens a seguir, com relação à constipação intestinal na infância.

- 81** Os critérios de Roma III superestimam a prevalência de constipação intestinal em lactentes e podem levar a um excesso de tratamento dessa condição.
- 82** O diagnóstico de constipação intestinal funcional na infância depende de ao menos um exame de imagem evidenciando impactação fecal, segundo os critérios de Roma III.
- 83** No tratamento da impactação fecal, geralmente são necessários de três a cinco dias de tratamento por via oral ou retal para se obter a plena desimpactação.
- 84** O retardo de eliminação de mecônio, a eliminação de fezes de forma explosiva, a eliminação de fezes em fita e a ampola retal vazia sugerem o diagnóstico de constipação intestinal funcional em lactentes.

Acerca das causas de abdome agudo na infância, julgue os seguintes itens.

- 85** No caso de dor abdominal difusa associada a hematoquezia, petéquias, dor articular, hematúria e proteinúria, o diagnóstico de síndrome hemolítica urêmica é o mais provável.
- 86** A hérnia inguinal encarcerada é um dos principais diagnósticos de abdome agudo não traumático em crianças menores de um ano de idade.
- 87** Hematúria, equimoses e queda da pressão arterial sistólica são sinais preditivos de lesão intra-abdominal.
- 88** A tomografia computadorizada de abdome é exame obrigatório na investigação de pacientes com quadro de abdome agudo, pela sua elevada sensibilidade e especificidade.
- 89** Na suspeita de presença de divertículo de Meckel, o diagnóstico é feito por cintilografia por tecnécio⁹⁹.

Julgue os próximos itens, relativos a hemorragias digestivas na infância.

- 90** No período neonatal, a deglutição de sangue materno pode mimetizar um quadro de hemorragia digestiva e o exame de Apt-Downey pode ser útil para diferenciar a hemoglobina materna da fetal.
- 91** O quadro de sangramento maciço e ausência de dor abdominal em crianças praticamente exclui o diagnóstico de divertículo de Meckel.
- 92** A etanolamina é uma das principais substâncias utilizadas na escleroterapia das varizes esofágicas, com elevada taxa de sucesso.
- 93** No caso de hemorragias varicosas, não se deve utilizar o tratamento combinado com drogas vasoativas e endoscopia.

Acerca das doenças obstrutivas na infância, julgue os seguintes itens.

- 94** A estenose hipertrófica de piloro é a causa mais frequente de obstrução intestinal em recém-nascidos e lactentes menores de cinco meses de idade, acometendo mais pacientes do sexo masculino que do sexo feminino.
- 95** Nos casos de estenose hipertrófica de piloro mais graves, ocorre alcalose metabólica hipopotassêmica e hipoclorêmica, pelo aumento da concentração sérica de bicarbonato.
- 96** Em crianças de seis meses a três anos de idade, inapetentes, com vômitos com resíduos alimentares, irritabilidade, perda de peso, pneumonias recorrentes por aspiração, deve-se suspeitar da hipótese de obstrução pilórica por corpo estranho.
- 97** A imagem de dupla bolha visualizada durante um exame ultrassonográfico fetal sugere o diagnóstico de atresia duodenal.

Em relação aos tumores do trato digestório, julgue os itens a seguir.

- 98** O hepatoblastoma geralmente acomete crianças escolares, com média de idade de sete anos, diferentemente do carcinoma hepatocelular, mais frequente em crianças com média de idade de um ano.
- 99** O aumento do nível sérico da alfa-fetoproteína é encontrado de forma mais frequente nos hepatoblastomas que nos hepatocarcinomas.
- 100** O tratamento dos tumores hepáticos primários raramente é cirúrgico, sendo a quimioterapia e a radioterapia as principais intervenções.

Espaço livre